



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ORAL

Optimização das formalidades administrativas e dos procedimentos de licenciamento de estabelecimentos, para facilitar o empreendedorismo e a exploração de negócios por parte das pequenas e médias empresas

A promoção da diversificação adequada da economia de Macau e o rumo das indústrias “1+4” trazem oportunidades de desenvolvimento para a Região. Ao mesmo tempo, tendo em conta as mudanças do ambiente de negócios e dos hábitos de consumo, muitos sectores e lojistas estão a enfrentar pressões e desafios de exploração, por isso, é necessária uma boa cooperação interdepartamental por parte do Governo, para liderar e promover o desenvolvimento económico.

No “Plano de desenvolvimento da diversificação adequada da economia da RAEM (2024-2028)”, as autoridades propuseram garantir o aperfeiçoamento do ambiente de negócios e a cooperação interdepartamental, incluindo a optimização dos procedimentos administrativos e o elevar da eficiência administrativa. Nos últimos anos, as autoridades empenharam-se na promoção da governação electrónica, na optimização do processo de apreciação e aprovação de licenças, no lançamento dos serviços de licenciamento em regime de “agência única”, etc. Segundo muitos lojistas, embora com os serviços *online* seja possível “correr menos”, quando as formalidades administrativas ou os pedidos de licenciamento envolvem vários serviços públicos, o tempo de espera é ainda muito longo.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Recentemente, recebi opiniões de diversos sectores, incluindo restaurantes, lojas de *takeaway*, centros de explicações, farmácias, etc., afirmando que o longo tempo de apreciação e autorização por parte das autoridades lhes causa muitas dificuldades. Alguns jovens empreendedores entendem que, por exemplo, o registo de lojas de *takeaway* deveria ser relativamente mais simples, mas o prazo de candidatura não é curto, pois o caso mais rápido para obter a certidão de registo ainda demorou um mês; e, no caso de a loja de *takeaway* “mudar de mãos”, têm de, primeiro, cancelar o registo original, para poderem depois tratar de uma nova certidão. Quanto aos estabelecimentos de restauração com procedimentos de apreciação e autorização mais rigorosos, por exemplo, na abertura de estabelecimentos de restauração em instalações hoteleiras, afirmaram que há casos em que o processo de licenciamento leva mais de um ano para ficar concluído.

Outro exemplo são os centros de apoio pedagógico, cuja “Lei da actividade dos centros de apoio pedagógico complementar particulares do ensino não superior”, aprovada há anos, introduziu o serviço de agência única, etc. para acelerar o processo de licenciamento. Sabe-se que o respectivo regime foi aperfeiçoado, mas alguns casos apontam que, como estão envolvidas inspecções interdepartamentais, desde que haja problemas em qualquer etapa, cada caso alvo de acompanhamento demora vários meses. Segundo alguns operadores de farmácias, mesmo que as autoridades competentes afirmem que a apreciação e a autorização dos pedidos estão concluídas 90 dias após a recepção de todos os documentos necessários, é ainda difícil de prever o tempo necessário para a respectiva apreciação e autorização por parte dos serviços competentes. Nestes casos, alguns requerentes demoram mais de um ano para o



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

tratamento da licença, e, por fim, podem não ter sucesso. Afinal, trata-se de casos pontuais ou são a ponta do icebergue?

Tendo em conta as características e as exigências de segurança para cada sector, os sectores têm de cumprir as diferentes condições de licenciamento, envolvendo serviços públicos de diversas áreas: obras públicas, segurança contra incêndios, saúde, turismo, segurança alimentar, cultura, farmacovigilância, educação, etc. Muitos operadores manifestam compreender as autoridades no cumprimento das suas atribuições e cooperar na fiscalização, mas entendem que, se os procedimentos de licenciamento e outras formalidades administrativas forem complicados e demorarem muito tempo, o impacto para as empresas, nomeadamente para as PME, é enorme. As autoridades devem continuar a otimizar os procedimentos da governação electrónica e os procedimentos administrativos, para reduzir o desperdício dos custos do “pagamento da renda” e da falta de receitas, enquanto as empresas aguardam pela emissão de licenças, e continuar a promover a melhoria do ambiente de exploração de actividades.

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. O Governo tem trabalhado para otimizar os procedimentos administrativos de licenciamento e os do regime de agência única para o licenciamento. Mas, segundo o sector, há casos de licenciamento de estabelecimentos de restauração que demoram muito tempo. Sendo Macau uma cidade gastronómica internacional, se esses procedimentos e as formalidades administrativas não funcionarem bem, os investidores locais e estrangeiros dificilmente entram no mercado, ou até podem



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

mesmo deixar de entrar, o que afectará o espaço de desenvolvimento comercial. Nos últimos anos, quais foram os resultados da optimização do licenciamento desses estabelecimentos? Quais foram as melhorias nos procedimentos de apreciação e autorização, e no tempo médio para a emissão de licenças? Foram analisadas as razões que levaram à apreciação e autorização dos pedidos durante mais de um ano, e introduzidas medidas de optimização? Os respectivos regimes vão ser optimizados tendo em conta a experiência da execução do regime de registo das lojas de *takeaway*?

2. Os pedidos de diferentes tipos de licenças – centros de explicações, centros de apoio pedagógico, farmácias, etc. envolvem a apreciação e a autorização interdepartamentais. Segundo o sector, nas diferentes fases de apreciação, autorização e vistoria, houve situações em que as propostas ou os critérios de apreciação e autorização variaram de responsável para responsável, o que deixa as pessoas sem saber o que fazer, demorando assim mais tempo. Como avaliam as autoridades os actuais mecanismos de emissão de licenças? Como vão reforçar a coordenação, cooperação e optimização dos procedimentos através da colaboração entre os serviços públicos? No início deste ano, as autoridades referiram que iam lançar, sucessivamente, os serviços de licenciamento em regime de “agência única” de outros serviços públicos e os trabalhos de electrónica. Qual é o ponto de situação desses trabalhos? Quais são as outras áreas abrangidas? Quais são os procedimentos e o tempo que se prevê reduzir?

3. No “Plano de desenvolvimento da diversificação adequada da economia da RAEM (2024-2028)”, há uma série de objectivos para garantia no aperfeiçoamento do



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

ambiente de negócios. Para além dos procedimentos de licenciamento, de que outras medidas ou resultados concretos dispõem as autoridades para otimizar as formalidades administrativas, “quebrar as barreiras para facilitar o comércio das empresas” e apoiar o aperfeiçoamento do ambiente de negócios?

18 de Junho de 2024

**A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,
Lei Cheng I**